



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

REQUERIMENTO DE APLAUSO

VOTO DE APLAUSO à Greve dos Ferrovários de São Paulo contra a privatização das linhas 11, 12 e 13 da CPTM. AUTOR: Vereador Ricardo Alvarez (PSOL)

Senhor Presidente

A privatização da CPTM representa um ataque direto aos usuários do transporte ferroviário, que já sofrem com tarifas altas e serviços precários. A entrega dessas linhas à iniciativa privada tende a piorar ainda mais a qualidade do serviço, com aumento de preços, redução de investimentos e demissões em massa, seguindo o triste exemplo de outras privatizações no setor.

Os ferroviários, cientes de seu papel essencial na mobilidade urbana, resistem a esse desmonte e lutam por um transporte público estatal, de qualidade e acessível a todos. A greve é um instrumento legítimo de defesa não apenas dos empregos e direitos trabalhistas, mas também de um serviço que deve atender ao interesse público, e não ao lucro de grandes empresas.

Temos visto problemas absurdos ocorrendo em outros serviços privatizados.

A privatização da Sabesp em São Paulo, por exemplo, tem gerado grande preocupação devido aos riscos de aumento tarifário, piora na qualidade do serviço e redução de investimentos em infraestrutura, seguindo o padrão observado em outras privatizações de serviços essenciais. Experiências anteriores, como a da Cedae no Rio de Janeiro, mostraram que a gestão privada prioriza o lucro em detrimento do acesso universal à água, resultando em falhas no abastecimento, demissões em massa e perda de controle público sobre um recurso vital. Além disso, há o temor de que a privatização fragilize a fiscalização ambiental, aumentando o risco de desabastecimento em crises hídricas. Movimentos sociais e especialistas alertam que a água é um direito fundamental e não deve ser tratada como mercadoria, exigindo que o governo paulista revogue o processo de venda e mantenha a Sabesp como empresa pública.

Com a eletricidade, o problema não é diferente: a Enel, responsável pela distribuição de energia em São Paulo, tem sido alvo de inúmeras reclamações devido a frequentes falhas no fornecimento de energia, especialmente durante tempestades e chuvas intensas, deixando milhares de consumidores sem luz por horas ou até dias. Moradores e prefeituras denunciam demora no atendimento, falta de manutenção preventiva e infraestrutura defasada, agravando os transtornos em bairros periféricos e zonas rurais. Além disso, a





CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

empresa foi multada pela ANEEL por descumprir prazos de religamento e falhas na comunicação com os clientes. A situação expõe os riscos da privatização dos serviços essenciais, onde o lucro prevalece sobre a qualidade, enquanto a população sofre com a insegurança energética e a falta de investimentos em redes mais resilientes.

Quanto ao transporte sobre trilhos, a Via Mobilidade é um exemplo do quão ruim é a privatização das linhas: a Via Mobilidade, concessionária responsável pelas linhas 8 e 9 de trens metropolitanos de São Paulo, tem sido alvo de duras críticas por falhas constantes no serviço, incluindo atrasos frequentes, superlotação crônica e quebras sucessivas de trens, que deixam passageiros horas parados. Usuários reclamam da má qualidade da limpeza e manutenção, além da falta de transparência em comunicar problemas. A empresa, fruto de uma parceria público-privada (PPP), também é criticada por não cumprir metas de investimento prometidas no edital, enquanto mantém tarifas elevadas. Protestos e ações judiciais já questionaram a eficiência da gestão privada, acusando a Via Mobilidade de priorizar o lucro em detrimento do transporte digno, reforçando o debate sobre os riscos da privatização de serviços essenciais.

Por isso, reforçamos nosso apoio à categoria e convocamos a população a se somar a essa luta, pressionando o governo de São Paulo a recuar da privatização das linhas 11, 12 e 13, para garantir um transporte público verdadeiramente público, eficiente e justo.

A CPTM É DO POVO!

NÃO À PRIVATIZAÇÃO!

1) - Gabinete Ricardo Alvarez

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 24 de março de 2025.

Ver. Ricardo Alvarez
VEREADOR

